

Desconfianças mútuas

Orestes Quércia e Michel Temer se enfrentam hoje, tentando garantir o comando do PMDB paulista. O resultado da eleição será decisivo para o projeto de um ou de outro de concorrer ao governo. Ambos percorreram o Estado fazendo campanha para seus candidatos. Os últimos dias da disputa, porém, foram marcados por vários atritos entre os militantes. Houve acusações de favorecimento e promessas de emprego para boa parte dos 1.100 delegados com direito a voto. Quércia será o candidato de si mesmo à presidência do partido.

Preço alto demais

O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), acredita que o processo de escolha do candidato do partido à Presidência da República será aberto em dezembro. Ele lamenta, porém, que a questão sucessória tenha saído da ordem do dia a um custo tão alto: a crise energética e os danos à imagem do Legislativo derivados do jogo baixo pelo poder no Senado, provocado pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Aécio admite a existência de preocupação entre os tucanos, mas "nenhum medo do debate no campo ético".